

Eletros estabelece, anualmente, com base nos estudos econômicos e financeiros e nas estratégias de investimentos, as taxas de juros real a serem utilizadas nas avaliações atuariais de encerramento do exercício e nos cálculos da revisão dos benefícios programados pagos aos assistidos (aposentados e pensionistas) dos Planos de Benefícios. Estas taxas refletem as condições do cenário econômico da época e as perspectivas de retorno dos investimentos no curto, médio e longo prazo para cada Plano de Benefício.

Em 2023, em linha com o cenário econômico vigente, os estudos técnicos realizados apontaram a manutenção para taxas de juros reais utilizadas no encerramento do exercício de 2022 para os Planos BD Eletrobras, CD Eletrobrás e CV ONS. Em contrapartida, para os Planos CD I e EPE, os estudos técnicos apontaram para taxas de juros reais maiores que aquelas utilizadas no encerramento do exercício de 2022.

Dessa forma, após aprovação pelo Conselho Deliberativo da Eletros - CDE e autorização da PREVIC, a Fundação adotou, a partir de 31/12/2023, para os Planos BD Eletrobras, CD Eletrobrás e CV ONS a manutenção da taxa real de juros de **5,20% ao ano** e para o Plano CD I e EPE a taxa real de juros de **5,01% ao ano**.

em

Cabe salientar que não foi realizado estudo para o Plano CD Eletros Multi, uma vez que o plano não possuía o ativo total em 31/12/2022. Entretanto, por se tratar de um Plano CD "Puro", somente para fins referenciais, bem como para fins de elaboração da política de investimentos foi decidido utilizar a **taxa real de juros de 5,01% a.a.**

A Eletros reitera o compromisso e a responsabilidade na administração dos seus planos, colocando a segurança do patrimônio de seus participantes sempre em primeiro lugar.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a [Central de Relacionamento](#) da Eletros.

Fonte: [Eletros](#), em 28.11.2023.